



FATORES DE RISCO INTRÍNSECOS E QUEDAS EM IDOSOS DE GOIÂNIA-GO

NÁDIA FRANCIELLE BORGES ALVES; GABRIELLA ASSUMPÇÃO
ALVARENGA; BEATRIZ APARECIDA MEIRELES TEIXEIRA; BEATRIZ
APARECIDA MEIRELES TEIXEIRA; JULIANNA DA SILVEIRA MATOS;
JOSIANE MARTINS PRADO
nadiafranci@hotmail.com

Objetivo: Identificar o perfil clínico de pacientes idosos associando-o à prevalência de quedas e à capacidade funcional **Método:** Pesquisa de abordagem quantitativa do tipo transversal observacional, realizada com 297 idosos cadastrados no programa de hipertensos e diabéticos (HIPERDIA), das três equipes de saúde, na Unidade Básica de Saúde a Família do setor Madre Germana II. foram realizadas visitas nas casas dos idosos, sendo aplicado os seguintes instrumentos: o Mini Exame do Estado Mental, a ficha de avaliação clínica, contendo informação pessoal, condições socioeconômicas e culturais e as condições de saúde-doença, o BOMFAQ um questionário que tem como objetivo proporcionar um perfil de saúde multidimensional, e por último um questionário que identificava a prevalência e consequências das quedas nos últimos 12 meses. **Resultados:** Predominou-se as idosas (59,7%), média de idade de 69 anos, escolaridade 1 a 4 anos (48,3%), parda (47,7%), casados (57,7%), moravam com familiares (87,9%) e tinham dificuldade para realizar atividades de vida diária (52,4%). A maioria dos idosos (88,6%) apresentava hipertensão, 85,91% usavam anti-hipertensivo e 2,68% não faziam uso de nenhuma medicação. Os idosos que referiram 6 a 10 doenças e/ou queixas tinham dificuldade para realizar atividades e os que relataram fazer uso de até 3 medicamentos não tinham dificuldade para realizar atividades. Houve prevalência de quedas em idosos com 6 a 10 doenças e/ou queixas referidas e em idosos que faziam uso de 4 ou mais medicamentos não houve associação estatisticamente significativa nas quedas. **Conclusão:** Os idosos pesquisados apresentaram até 16 doenças e/ou queixas referidas das quais a HAS, problemas de coluna e alteração da visão foram as mais prevalentes. Quanto aos medicamentos, os idosos relataram fazer uso de até 16, no qual a prevalência foi maior em medicações anti-hipertensivas, diuréticas e antiglicêmicas. Quanto maior o número de doenças e/ou queixas referidas, maior o número de quedas, já quando ao número de medicamentos, não houve associação com a prevalência de quedas.

Palavras-chave: Fatores Intrínsecos. Queda. Idoso